

FINALIDADE:

Orientar a equipe de enfermagem sobre oxigenoterapia através de cateter nasal.

JUSTIFICATIVA:

- Garantir qualidade e segurança assistencial;
- Fornece oxigênio para o transporte adequado no sangue, enquanto diminui o trabalho respiratório, reduz o estresse sobre o miocárdio e melhora a perfusão tecidual.

DEFINIÇÕES E SIGLAS:

A oxigenoterapia consiste na administração de oxigênio a uma concentração maior do que a encontrada na atmosfera ambiente.

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Enfermeiro/Técnico de Enfermagem/Auxiliar de Enfermagem.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Água destilada para o umidificador (aproximadamente 50 ml);
- Álcool a 70%;
- Bandeja;
- Cateter nasal ou cateter nasofaríngeo;
- Esparadrapo ou adesivo hipoalergênico;
- Fluxômetro;
- Gaze;
- Intermediário S/N;
- Luvas de procedimento;
- Recipiente para material utilizado;
- Soro fisiológico;
- Umidificador.

PROCEDIMENTO:

Profissional	Descrição
ENFERMEIRO	<ol style="list-style-type: none">1. Confirme o paciente e o procedimento a ser realizado;2. Prepare o material necessário para o procedimento numa bandeja;3. Leve o material ao quarto do paciente;4. Explique o procedimento ao paciente;5. Higienize as mãos;6. Monte o umidificador;7. Faça a identificação do umidificador (etiqueta contendo o nome e sobrenome, leito,



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP OXIGENOTERAPIA – CATETER NASAL

Código: POP.HC.ENF.019

Versão: 002

Página: 2 de 3

TÉCNICO DE ENFERMAGEM	<p>data e hora da instalação) e cole no frasco;</p> <ol style="list-style-type: none">8. Confira o nome completo do paciente que consta na prescrição, no umidificador e na pulseira de identificação do paciente;9. Eleve a cabeceira do leito (entre 30 a 45°);10. Conecte o umidificador no ponto de oxigênio por meio do fluxômetro;11. Conecte o cateter no tubo extensor e mantenha-o protegido na própria embalagem;12. Higienize as mãos;13. Calce a luva de procedimento;14. Limpe o nariz e as narinas do paciente com gaze umedecida em solução fisiológica;15. Introduza o cateter na narina (4 a 6 cm), ou adapte o cateter tipo óculos;16. Se cateter comum, fixe o cateter no nariz ou face, se cateter tipo óculos, ajuste as tiras atrás da orelha e no mento;17. Abra o fluxômetro regulando a quantidade de oxigênio em litros por minuto (L/min), de acordo com a prescrição médica (se houver água no umidificador, verifique se há borbulhamento no frasco);18. Observe o paciente por alguns minutos e verifique a pressão arterial, o pulso, a frequência respiratória e a saturação de oxigênio;19. Deixe o paciente confortável;20. Recolha o material do quarto/box e descarte o material em lixo adequado;21. Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel toalha e faça desinfecção com álcool à 70%;22. Higienize as mãos;23. Cheque o horário da instalação na prescrição médica, registre o procedimento realizado no prontuário do paciente, os sinais vitais e intercorrências. Assine e carimbe.
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	

OBSERVAÇÕES

- O uso de oxigênio deve ser feito com prescrição médica;
 - A equipe de enfermagem deve observar e anotar os seguintes sinais em pacientes que estão recebendo oxigênio: nível de consciência, frequência e padrão respiratório, perfusão periférica, saturação de oxigênio, frequência cardíaca e pressão arterial;
 - Oriente o paciente quanto à importância da respiração nasal;
 - O fluxo recomendado é de 1 à 5 L/min para adultos e de 1 à 3L/min para pediatria;
 - A fixação do cateter deve ser trocada diariamente;
 - Deve-se fazer revezamento nas narinas se uso do cateter simples;
 - O cateter de oxigênio é de uso individual e não demanda troca programada, devendo ser mantido protegido em embalagem plástica junto ao leito do paciente; e realizado desinfecção com álcool 70% a cada plantão e

descartado na saída do paciente;

- Caso necessário, para a reposição de água estéril no frasco, desprezar o líquido, e realizar novo preenchimento após realizar a higienização do frasco;
- O frasco/extensão do umidificador, quando utilizado com água, deve ser trocado a cada 24hs e, quando utilizado sem água deve ser trocado se apresentar sujidade ou, no máximo, a cada 07 dias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS:

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <http://www20.anvisa.gov.br/securancadopaciente/index.php/publicacoes/item/medidas-de-prevencao-deinfeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude-3>.
2. H, CHEEVER, K., BRUNNER, Sholtis, SUDDARTH, Smith. Brunner & Suddarth | Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica, 13^a edição. Guanabara Koogan, 10/2015. VitalBook file.
3. OLIVEIRA, R. G. de Blackbook – Enfermagem. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2016.

HISTÓRICO DE REVISÕES:

20/02/2024 - Atualizado e revisado